

A CONTABILIDADE COMO APOIO PARA OS CAFEICULTORES QUANTO A GESTÃO DA PROPRIEDADE: UM ESTUDO DE CASO

NEA Macedo, PB Paula, DE Livramento – Libertas Faculdades Integradas/FECOM

O produtor rural, atualmente almeja ter lucratividade sobre sua propriedade, procura meios inovadores, que geram gastos menores, fazendo seus índices de lucratividade crescerem. Administrar uma propriedade pode parecer tarefa fácil, entretanto o produtor rural precisa de informações para ter controle de sua propriedade e necessita de uma segunda opinião. Um contador busca informações e dados dos produtores, o que os auxilia na tomada de decisões. Com isso o presente artigo buscou analisar qual é a procura dos produtores rurais pelos serviços prestados através dos escritórios de contabilidade, e se os mesmos acreditam que os contadores podem estar auxiliando nas tomadas de decisões de sua propriedade.

Sendo assim, este estudo identificou as principais características das propriedades rurais desta comunidade, demonstrou a necessidade da utilização da contabilidade rural e sua relevância na administração das propriedades rurais como instrumentos de apoio para a tomada de decisão. É necessário que os empresários rurais utilizem das tecnologias e ferramentas existentes para se tornarem cada vez mais competitivos, como por exemplo, os serviços prestados pelos escritórios de contabilidade, já que os produtores rurais atuam em um mercado muito instável (FRANCO, et.al. 2012 apud. HENRIQUE, SOUZA 2017). Em concordância com Andrade e Moss (2012) por ser um produto influenciado pelo microclima e pelo fator humano, o café goza de prestígio como gênero gastronômico, e o universo que o envolve pode atrair fluxo turístico para as regiões produtoras.

A contabilidade é provida de fundamentos científicos, e visa informar ao maior número de leitores, com características e necessidades diversas. Isso caracteriza a Ciência Contábil como uma ciência da informação, tendo em vista que seu output (a informação) busca impactar o julgamento, a decisão (OLIVEIRA, 2017).

A necessidade de conhecimento das informações para tomar decisões é de extrema importância para o produtor rural. O conhecimento real de seu patrimônio, de seus custos e de suas finanças fica na maioria das vezes sobre a responsabilidade do contador. O produtor pode ser orientado por um contador, que irá instruir da melhor forma na hora de escolher o que trará benefícios. Dessa forma, o produtor rural na maioria das vezes, não sabe o que foi aplicado em sua propriedade. Muitas vezes a contabilidade falha em não oferecer essas informações que beneficiariam o produtor, auxiliando na tomada de decisões, para que tenha maior controle da sua lucratividade.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com aspectos descritivos, onde foi aplicado um formulário, composto de 22 questões à 15 produtores rurais da comunidade do Morro Vermelho, localizada no município de São Sebastião do Paraíso, MG. Que foram levados às casas dos cafeicultores pelas pesquisadoras, dos quais todos se dispuseram a responder.

Ressalta-se que a idade média da lavouras estudadas estão entre 5 e 10 anos representando 73% das propriedades, é notável que neste estudo de caso 47% de propriedades que tem acima de 15 hectares, 27% até 5 hectares, temos 13% de 6 a 10 hectares e 13% de 11 a 15 hectares o que se presume que ouve um misto quando foi falado sobre o tamanho da propriedade.

De acordo com Nogueira e Neves (2015) a cafeicultura brasileira tem grande contribuição também no desenvolvimento social, visto que é cultivado em grande parte em áreas pequenas, utilizando agricultura familiar e agregado um grande contingente de mão de obra, muito utilizado nos plantios, colheita e pós- colheita da cultura.

Entrando um pouco mais na parte contábil, a primeira pergunta que foi feita é se existe algum controle com os gastos, 73% responderam que não, o que complementa a questão sobre separação dos gastos pessoais com despesas da lavouras na qual obtivemos 33% que sim e 67% que não, portanto, mostra que a maioria dos produtores não conhecem o princípio da entidade, que reconhece o Patrimônio como objeto da contabilidade e afirma autonomia patrimonial, a necessidade de diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes.

Em relação à realização da colheita, consegue-se notar que a maioria dos cafeicultores opta pela colheita mecanizada o que equivale-se a 67% sendo que grande parte da mesma população estudada representando 80% disseram que a colheita é feita com arrendamento de maquinário.

Segundo dados que foram colhidos em relação à mão de obra 54% disseram que utilizam mão de obra de terceiros, outros 40% disseram que se utiliza a mão de obra familiar e 6% disseram que são utilizados as duas opções. O que surpreende é que quando perguntados sobre se obtém o lucro esperado no final da safra 73% disseram que não, porém quando perguntados sobre se existe um salário para cada membro na família 93% disseram que não.

Quanto ao investimento obteve-se 79% com investimentos maiores de 20.000,00 reais anuais.

Porém ao serem perguntados se conhecem a importância das Demonstrações Contábeis obteve-se quase um empate 53% disse que não e 47% disse que sim, porém quando perguntados sobre a procura do contador 54% disse que sim e 46% disse que não, já quando perguntados sobre se eles acreditam que o contador pode auxiliar nas tomadas de decisões na propriedade 80% disse que sim.

Crepaldi (2005) apud Ratko (2008) assegura que “uma das ferramentas administrativas menos utilizadas pelos produtores é, sem dúvida, a Contabilidade Rural, vista, geralmente como uma técnica complexa em sua execução, com baixo retorno, na prática”. Nogueira e Neves (2015) complementa que uma ferramenta importante para o planejamento estratégico é a criação de uma visão do futuro.

Sobre a entrega de documentações observa-se que 93% só entrega a documentação quando se é exigido pelos escritórios de contabilidade.

Crepaldi (2012) apud Henrique e Souza (2017), cita que muitas vezes os produtores rurais guardam as informações apenas em sua memória e acabam se esquecendo delas no decorrer do tempo, e como a maioria entregam os documentos apenas uma vez por ano, muitos dados importantes não são contabilizados.

Quando questionados sobre a importância das Demonstrações Contábeis, 53% afirmaram o conhecimento sobre a importância de ter uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira da entidade.

De acordo com Rodrigues e Busch (2016) pode-se afirmar que o objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a muitos usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas.

Sobre as tomadas de decisões 87% acreditam que o contador contribui para as tomadas de decisões, só que, entretanto, quando perguntados como os contadores poderiam

Crepaldi (2005) apud Ratko (2008) afirma que a maior parte dos produtores rurais enxerga que a contabilidade é útil apenas para fins fiscais, pois acreditam que não irão ter retorno, deixando assim de fazer planejamento.

Após apuradas as informações mais relevantes permitindo conhecer sobre as propriedades cafezeiras estudadas, conclui-se que os agricultores acreditam que as informações contábeis sejam úteis para a sua propriedade, entretanto, como foi levantado, o papel do contador para esses produtores rurais se resume na Assessoria Fiscal – Escrituração de Notas Fiscais, apuração de impostos e entrega de declarações, ficando visível que estes não tem o devido conhecimento de todas as informações que a

contabilidade tem para oferecer, porém pelo presente estudo permitiu avaliar que os mesmos têm a curiosidade de conhecer mais as demonstrações a fim de poder melhorar ainda mais a longevidade e retorno dos investimentos que são feitos.

Outro fato relevante a ser abordado é que na maioria das propriedades não há separação entre os gastos pessoais e as despesas geradas pela propriedade, e que por mais alto que seja o investimento que ocorre na propriedade, grande parte disse que tem o retorno esperado no final da safra. Nota-se que grande parte dos cafeicultores que foram estudados tem receio em mostrar qual a real situação em que se encontra a propriedade, por receio de pagar valores maiores, com isso há uma escassez das informações que são fornecidas aos contadores, pois os cafeicultores entregam as documentações somente quando cobrados.

Com os resultados obtidos espera-se corroborar a relação Contadores x Cafeicultores de modo que os contadores sabendo a escassez de informações que os agricultores apresentam, possam disponibilizar serviços que lhe sejam úteis na gestão de sua propriedade, fornecendo uma consultoria com os devidos processos que poderão acrescer seu lucro e longevidade.